

CARRERA VOLTA A SER DISCUTIDA

4ª feira, 8 de junho, haverá reunião do Departamento de Carreira do Sintusp, a partir de 8h30, na sede do Sindicato

Nessa reunião retomaremos a discussão dos critérios para a 2ª etapa do enquadramento na nova carreira, que deverá ocorrer 180 dias a contar de sua implantação.

Essa questão tem uma grande importância, pois como estamos vendo nas reuniões de unidade - que estão acontecendo com enorme participação dos trabalhadores - vários são os problemas apontados e que precisam ser solucionados nessa 2ª etapa do enquadramento, visto que na 1ª etapa há um engessamento na carreira de muitos companheiros dos grupos 2 e 3 (básico, técnico e superior).

Vamos precisar de uma grande mobilização para fazer avançar a nova carreira, superando seus problemas e as “pegadinhas” embutidas no novo projeto.

5ª feira, 9 de junho, Reunião da Comissão Paritária de Carreira, da qual participam representantes dos funcionários e da reitoria em número igual

Para essa Comissão, os representantes dos trabalhadores levam e defendem as decisões aprovadas em Seminários e Assembleias da categoria, como ocorreu até a aprovação do projeto de nova carreira e da 1ª etapa do enquadramento, onde, após muita discussão, conseguimos parcialmente garantir algumas das nossas principais reivindicações, tais como: uma referência (5%) para todos; elevação “parcial” do piso; diminuição dos “degraus” da estrutura; diminuição da distância entre os menores e maiores salários, etc.

Apesar dessa conquistas parciais, a carreira está longe dos projetos defendidos pelos trabalhadores e, o avanço dependerá da ação coletiva dos trabalhadores.

Mais uma reintegração!

A justiça concedeu mais uma reintegração de uma companheira do Instituto de Matemática, aposentada demitida em janeiro pelos desmandos de Rodas.

Todos têm que voltar!

“Rodar o Rodas!”

Prof. Chico de Oliveira

Dia 8 de junho, o STF (Supremo Tribunal Federal) fará uma farsa de julgamento de Cesare Battisti

Como diz o jurista Dalmo Dallari, em seu manifesto assinado por inúmeras personalidades, entidades sindicais e populares, inclusive o Sintusp e a CSP-Conlutas, além de parlamentares, senadores e deputados federais, esse julgamento é uma farsa tendo em vista que Cesare Battisti está preso ilegalmente no Brasil, pois além de ter o status de refugiado político, sua extradição para a Itália já foi negada pelo presidente Lula e não há nenhuma sentença no Brasil contra o lutador pelo socialismo, acusado de crimes sem qualquer prova, após escrever um livro denunciando o governo Italiano de massacres de lutadores do povo, trabalhadores e estudantes nos anos de chumbo (anos 70) na Itália.

Pela imediata libertação de Cesare Battisti!

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.
Adunicamp-S.Sind.

Repúdio à ação antissindical do governo Alckmin. Apoio à luta dos trabalhadores do Ceeteps

O Fórum das Seis, que congrega as entidades sindicais e estudantis das três universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza (Ceeteps), vem a público manifestar seu apoio aos servidores e professores das Escolas Técnicas (ETECs) e Faculdades de Tecnologia (FATECs), em greve desde o dia 13 de maio de 2011.

As razões que levam estes trabalhadores à greve são dramáticas. O Ceeteps é vinculado à Unesp desde a criação da Universidade, em 1976. Por conta desta vinculação, os trabalhadores têm direito, legalmente, aos mesmos reajustes concedidos na Unesp, USP e Unicamp. A lei foi cumprida rigorosamente até 1995, quando assumiu o governador Mário Covas. A partir daí, os reajustes do Cruesp deixaram de ser repassados ao Centro, numa flagrante afronta à legislação, e a consequência é um arrocho salarial insuportável: o piso dos funcionários é inferior ao salário mínimo paulista, a hora-aula é de R\$ 10,00 nas ETECs e de R\$ 18,00 nas FATECs.

Diante da reação da categoria, que não encontrou outra alternativa para se fazer ouvir, a não ser a greve, o governo Alckmin opta por trilhar o caminho da truculência política. Em vez de abrir, democraticamente, o diálogo com a entidade sindical devidamente registrada, legalizada e representativa da categoria dos trabalhadores do Centro Paula Souza, tenta substituí-la por um grupo de diretores de unidades. Ou seja, passa a negociar consigo mesmo, numa medida antissindical e antidemocrática.

Naturalmente, não é por esta via que serão superados os problemas que levaram à greve.

Diante deste quadro, o Fórum das Seis insta o Executivo estadual a negociar efetivamente com o Sinteps as reivindicações da categoria, há muito submetida a precárias e abusivas condições de trabalho e salário, devido a políticas adotadas para a educação por sucessivos governos paulistas.

São Paulo, 30 de maio de 2011

Fórum das Seis Entidades

E a situação dos companheiros da EEL (antiga Faenquil)??!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!